

218

PREVALÊNCIA DE ÉGUAS PORTADORES DE ANTICORPOS ANTI-BABESIA EQUI EM AMOSTRAS ORIUNDAS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS, NO ANO DE 2005. Lorena Lacava Lopes, Marcelo Mendes Götze, Samuel Rodrigues Felix, Leandro Quintana Nizoli, Anelize de Oliveira Campello, Sergio Silva da Silva (orient.) (UFPel).

A babesiose é descrita como a principal parasitose dos eqüinos devido aos danos diretos e indiretos causados à sanidade animal, dentre eles estão à redução dos resultados em pista, mortalidade e impedimento para exportação. A doença é causada por dois agentes etiológicos classificados como hematozoários do gênero *Babesia*, tendo como vetores da transmissão os carrapatos, podendo também ser transmitida por fômites, picadas de moscas ou mosquitos. A doença é caracterizada por anemia, parasitemia relativamente baixa, febre, icterícia, hemólise intravascular e hemorragias petequiais de superfícies de mucosas e hemoglobinúria. O objetivo do estudo foi estabelecer a prevalência de eqüinos portadores de anticorpos anti-*Babesia equi* em um Haras situado no município de Bagé/RS. Foram coletadas amostras de sangue, com e sem anticoagulante, de 113 éguas da raça PSI com idades variadas. Esses animais apresentavam-se clinicamente sadios, e submetidos a condições similares de criação e manejo. Após a coleta, o material foi enviado ao Laboratório de Doenças Parasitárias, da Faculdade de Veterinária da UFPel, onde foram processados com a finalidade de realizar o diagnóstico sorológico para pesquisa de anticorpos anti-*Babesia equi*, pela reação de imunofluorescência indireta (RIFI), para triagem dos animais reagentes a *B. equi*. Entre as amostras analisadas foram encontradas 88 éguas negativas e 25 éguas positivas. Dessa forma, fica clara a grande importância dessa enfermidade na eqüinocultura, visto sua grande prevalência nessa região, a qual é grande criadora de eqüinos.